

AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 2

São Paulo, 14 de Janeiro de 1939



"Eu conheço minhas ovelhas e ellas me conhecem". (S. João, X, 14).

DO IMMACULADO
CORÇÃO DE MARIA

FAVORES

E DO BEATO
ANTONIO M. CLARET

Avaré — Prof.^a Anna de Oliveira França agradece uma graça espiritual.

Casa Branca — D. Florisbella Gouvea Joly agradece a S. Judas Tadeu, uma graça alcançada. — D. Silvia de Mello Sillos agradece a Santa Rita uma graça alcançada. — Uma devota agradece favores obtidos por intermedio da devoção das "Tres Ave Marias" S. José e almas do purgatorio. — Uma assignante agradece a Nossa Senhora Aparecida e á Sagrada Familia, duas graças importantes.

Carmo — D. Juventina Lutterbuch encommenda uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

Campos — D. Eulalia Tavares Bastos encommenda duas missas, uma pela alma do seu pae Antonio Tavares Vianna, e outra para as almas por graças alcançadas.

Botucatú — D. Ernestina Santis encommenda uma missa pelas almas. — D. Luiza Santis uma missa ao Sagrado Coração de Jesus, outra pelos parentes fallecidos, e mais uma pelas almas do purgatorio. — D. Josepha, nossa zelosa Zeladora, encommenda uma missa pelos fallecidos da familia.

Itararé — D. Cinira Baptista Hlotz agradece a Nossa Senhora e Santa Therezinha diversas graças.

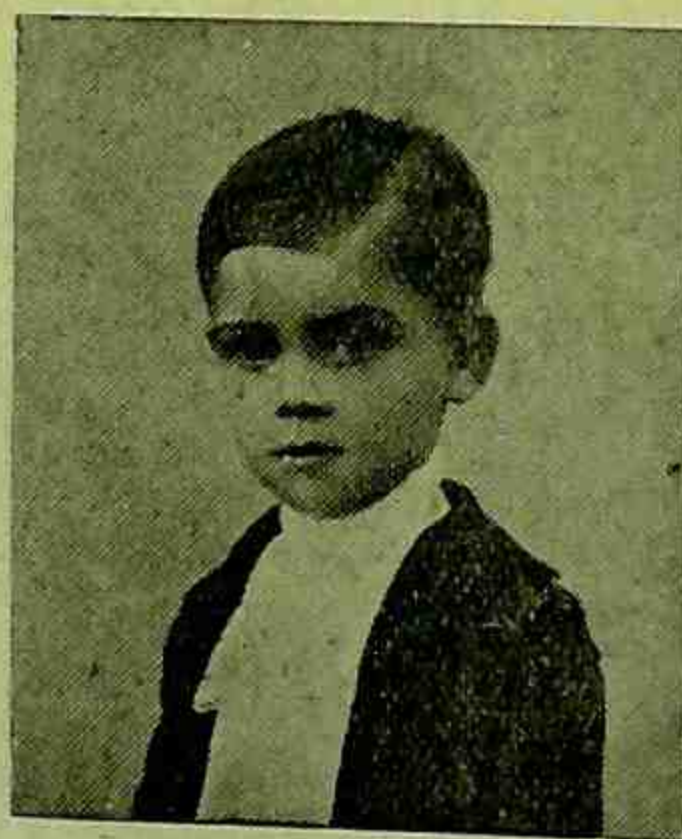
Faxina — D. Amalia Oliveira Vasconcellos, duas missas de promessa. — D. Francisca França agradece uma graça. — D. Alice Mendes agradece a N. Senhora ter sarado de um incommodo na mão. — D. Angelina Duch agradece duas graças importantes. — D. Alcidiina Miranda Alves encommenda oito missas por seus paes Antonio e Silvina: por seus irmãos Aristides, Alcebiades, Antonio, Zianor, Dalila e sogra Maria, todos já fallecidos.

Boituva — Por alma de seus paes e demais parentes encommenda uma missa, D. Maria da Gloria Leonardo. — D. Maria Isabel Arruda encommenda missa de agradecimento. — D. Brunova Vercelino em louvor de Nossa Senhora Aparecida,

uma missa. — D. Alexandrina duas missas pela alma de seus paes e duas pelas almas.

Castro — Sr. Segundo Zan, missa a N. Senhora do Carmo.

Itapetininga — D. Maria do Rosario agradece varias graças a N. Senhora de Fátima, Coração de Jesus, S. José, Sto. Antonio e S. Judas Thadeu. — D. Francisca encommenda uma missa por Laudelino Rolim e Maria. — D. Irene Geminani, duas por seus paes e Raphael. — D. Iracema Castelucci, tres por Guilherme, por intenção da familia e pelas almas mais esquecidas. — D. Bibiana Pinto varias missas por seus paes, por Mons. Ozamis, pelos fallecidos da familia, pelos seus irmãos e pelas almas em geral. — D. Maria Palma, cumprindo promessas, tres missas, a S. Sebastião, P. Roque e almas do purgatorio. — D. Amelia Cordeiro tres missas por Cicero, em louvor de Sto. Antonio e almas: em acção de graças. — D. Anna Barros uma missa ao C. de Maria. — D. Benedicta Borba duas missas por José Anselmo e Amancio Borba. — D. Assumpta Cerqueira, missas por seus paes e Antonio Vieira



NUPORANGA

Emilio, filho do Sr. Emilio Françolin e de D. Maria José P. Françolin, favorecido.

de Moraes. — D. Maria E. Moraes tres missas por Frederico, Romeu e José — e por João. — D. Vera Cyrineu duas missas por alma de D. Ormin-da Lobato Marcondes — D. Gertrudes Braga uma missa a intenção do menino Guido, applicada ás almas. — D. Maria Antonietta duas missas por Genaro Soares e Juvel e Olga. — D. Maria Amelia Barros Soares duas missas por Elias, Amelia, José, Bernardo e Anna Soares. — D. Pedrina Góes Soares uma missa por Agiba Ferreira, em acção de graças. — D. Maria C. Rolim duas missas pelas almas e pela familia Julieta — D. Cotinha Rolim Nascimento uma missa pelas almas. — D. Anna Rolim duas missas por Octaviana Brissola e Joaquim Rolim. — D. Maria da Gloria Vieira uma missa por Maria do Rosario. — D. Amalia Miranda Dias uma missa á intenção do anniversario de D. Manoela Paes Miranda. — D. Helena Soares uma missa ao Beato Claret, em acção de graças e tambem em louvor do menino Guido. — D. Maria Leticia de Prisco uma missa pelas almas.

Pereiras — D. Silvia Feli encommenda missas por João e Matheus. — D. Erinea Fontanelli agradece a Nossa Senhora um favor pela Novena efficaz.

Conchas — D. Albertina Laurenti agradece uma graça pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Philomena Serafim agradece uma graça a Maria Santissima. — D. Catharina Laurenti encommenda uma missa por alma de Faustina. — D. Theresa de Biasse manda rezar missas por alma de Bernardino de Biasse, a Sta. Luzia e S. Roque. — D. Anna Simões encommenda missas por alma de seu marido, mãe, e em louvor de Santo Antonio em favor das almas. — D. Eadra Alexandre, encommenda missas por Calixto e Felicia. — Sr. Rafael Ponsani duas missas a Sta. Thaninha e almas. — D. Maria Carvalho duas missas por João Bento e João Carvalho. — D. Adelaide Margarida uma missa pelas almas. — D. Luisa Teixeira Lima uma missa por alma de sua mãe.

AVE MARIA	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
ASSIGNATURAS: Perpetua 150\$000 Anno 10\$000 Numero avulso \$200 (Com approv. ecclesiastica)	RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Tel. 5-1304 — Caixa 615 (Filiada á Associação dos Jornalistas Catholicos)

★ ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO ★

Alegria corriqueira

A O iniciarmos o novo anno com perspectivas luminosas de esperanças e sorrisos, na quasi certeza ou auto-sugestão afim de nos convenceremos de melhoria progressiva para o futuro, não esperaríamos que tão depressa nos viesse ao encontro uma triste demonstração de mentalidade primeva e retardataria. Mais, quando esta demonstração parte de factores que, na ordem social, poderiam sobremodo influir na elevação moral e aperfeiçoamento de nosso povo.

Ainda ouvimos os accordes maviosos da "Noite feliz!", de Natal, envolvendo presepios, lares e corações, ainda sentimos os effluvios penetrantes desta alegria espiritual e christã, fonte de toda verdadeira grandeza de alma e de ideaes, quando fere o ambiente, em repulsivo contraste, o ruído de bacchanaes que se preparam. Bacchanaes estupidas e inexpressivas de ventura alguma, a não ser de offegantes, transitorias e superficiaes impressões dos sentidos atordoados. Nitido reflexo de orgias pagãs, as desordens que ora procuram reviver-se são incapazes de melhorar o coração humano. Porque, pois, este afanoso interesse em insuflal-as?

Em S. Paulo se iniciou uma campanha a favor da rainha do carnaval deste anno.

Natal e carnaval! Que sequela mais absurda!...

Escarneo ou incompreensão?

Quando o furor nazista, em seu odio contra o nome christão, procura reconstituir os barbaros costumes do paganismo

germanico, dando motivo de chufas ás nações civilisadas, deixemos de vez os restos da gentildade, remanescentes proprios de nações immersas na degradação da idolatria.

Ha bem pouco tempo, a época das desordens carnavalescas se restringia a tres dias. Actualmente querem alguns que tres mezes sejam insufficientes para a atmosphaera de corrupção moral. "Reinado de Momo", dizem seus fautores. Tal como o Papae Noel, que não existe, assim tambem o ficticio rei é apresentado como objecto da felicidade para a população, que, em promiscuidade licenciosa, deverá acclamalo. Quanta baixeza e aviltamento!

Effeito do ambiente saturado de cantigas e batuques livres, o cadastro policial todos os annos registra os resultados dessa campanha degradante que, não raro, offende, em cheio, a delicadeza e a honra de tantas familias.

Bem haja a nossa juventude mariana que, ultimamente, tem sabido olhar com desprezo este movimento anti-christão e anti-patriotico.

Já o anno passado muitos se queixavam de que o carnaval em S. Paulo está morrendo. Sim, desapareça sua nefasta influencia e venha reinar nas almas a alegria, não ficticia e mascarada, chué e corriqueira das orgias, mas a alegria profunda, entranhavel, cordialmente aberta, expansiva e permanente que o christianismo sabe incutir nos corações nobres e elevados.

P. José Meirelles, C. M. F.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

II Domingo depois da Epiphania: — NOSSA SENHORA

O FACTO conta-o Emerson, celebre philosopho americano. Viajava de "omnibus". Viagem cansativa. Os passageiros cochilavam. Num dos pontos de parada entra jovem mãe segurando nos braços linda creança, de cabellos louros e olhos azues. Subito transformou-se o mau humor dos passageiros. O sorriso da creança, as infantilidades daquelle ser pequenino a brincar nos braços da mãe alegraram todos os animos. E os carinhos da mãe a falar singelamente com o filhinho amenizaram aquelle adormecido jornadaeio.

Assim se deslisava a viagem da vida. Monotona e cansativa. De repente exsurgiu Nossa Senhora com o Menino Deus nos braços. Tudo se mudou: scenario e personagens, ambiente e jornada. Outro dia, lindo dia de nupcias, hora de banquete, tambem ella estava com Jesus. E quando imprevisto lance ia desmoronar aquellas alegrias, Maria as transformou em maior festa. Sempre assim. Com Nossa Senhora é mister contar. Associou-se á vida nacional e á vida da Igreja.

I. — MARIA E O BRASIL. — Tão adherida, tão identificada está Nossa Senhora com a vida da nação, que lhe assistiu ao nascimento e a acompanha no florir da vida. Os argonautas lusos trouxeram-na, junto com a Cruz Vermelha da Ordem de Christo. O rebulo de Nossa Senhora da Piedade e a imagem de Nossa Senhora da Esperança aqui vieram contemplar a vastidão territorial e as almas que lhe pertenceriam. Julgam emeritos historiadores que a primeira igreja construida nestas plagas foi a de Nossa Senhora da Graça, na Bahia. Foram obra de Martim Affonso as igrejas de Nossa Senhora da Assumpção, em S. Vicente, e de Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaem. Vasco Fernandes Coutinho consagrou a Nossa Senhora da Victoria a villa principal de sua capitania, de Espirito Santo. Na historia é sobejamente conhecido o Pe. Manuel de Nobrega e demais jesuitas, construindo uma igreja, sob o patrocínio de Nossa Senhora da Ajuda. As cidades e villas formavam-se em redor de ermidas e templos que, em regra, tinham como orago poderosa a Virgem Maria. Assim nasceu Parahyba, embalada pelos effluvios maternos de Nossa Senhora das Neves. Assim surgiu Fortaleza, pelo levantamento da ermida de Nossa Senhora do Amparo, por Martim Soares Moreno. Não eram decorridos muitos annos, mal passara o primeiro centenario da descoberta do Brasil, e já mais de 500 imagens da Mãe de Deus, com templos e algumas basilicas sumptuosas, attestavam a pujante e sobranceira devoção do povo brasileiro á Virgem, Nossa Senhora.

Caxias disse aos Veteranos da Independencia: "E' a Nossa Senhora que devo a vida, pois os fogosos corceis que montava, cahiram mortos duas vezes". A devoção enraizou-se fortemente na vida nacional. O Terço resou-se nos lares e nas casernas. O doce nome de Maria resou, qual musica divina, na labutação das officinas, no escampado dos sertões, nas horas lancinantes e nas horas de esperança, resumido tudo, compendiado tudo, numa exclamação filial, numa interjeição tipica, num desabafo nacional, iriado de esperanças e conforto: Nossa Senhora Aparecida!

II. — MARIA E A IGREJA. — A devoção de Nossa Senhora não se acredite, porém, circumscripta a um povo ou nação. Vive no coração da Igreja. Depois da Ascensão de Jesus ao céu e a quadra tormentosa das perseguições, a Virgem Maria exsurge no meio do catholicismo, cultuada pelos fieis, amada pelas almas. Sua imagem esteve nas Catacumbas. Foi a debelladora das heresias nos seculos IV e V. Epheso lhe dedicou esbelta cathedral. Roma lhe levantou igrejas como S. Maria a Maior e S. Maria dos Martyres. Constantino-pla era a cidade de Maria, com as igrejas de S. Maria das Blaquernas, S. Maria da Fonte e S. Maria da Petala.

O culto de Maria, a intervenção de Maria, na vida da Igreja, avoluma-se em cada seculo que passa. As festas que em seu louvor se celebram, revestem-se dum caracteristico marcadamente espiritual e materno. Cada nação honra a Maria como a sua padroeira, com santuarios celebres, alguns delles transformados pelo poder divino, em verdadeiras officinas de milagres. As manifestações do amor dos fieis para com Nossa Senhora traduzem-se em mil formas e combinações. E sacerdotes e fieis, justos e peccadores, primam nas homenagens á Mãe de Deus, sem intermittencias, sem arrefecimentos. A Virgem Maria ficou associada á vida das almas. E' a corredentora do genero humano. E' a Mãe dos peccadores. Na hora mais precisa, no momento mais angustioso, como nas nupcias festivas de Caná, ella surge para remediar as situações afflictivas, as ameaças periclitantes. Lamennais dizia: "Não receio pelo porvir da Igreja, porque Pio IX propugna os direitos da Igreja.

A mesma esperança nutrimos nos dias presentes. Pio XI que, á noite, pede a Jesus guardar durante o somno a Igreja que lhe confiara, não deixa um dia de rezar o Terço, é modelar devoto de Nossa Senhora. Pode soltar as velas do barco da Igreja ao vento do largo.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Béca Santa Therezinha



S. PAULO

Legionaria Therezinha Fonseca, filha do Sr. Evaristo Lage Fonseca e de D. Ida G. Fonseca



ALEGRETE

Legionario Carlos Freitas Valle



BRAZOPOLIS

(Minas)

Legionaria Lucia Rennó Chaves

No caminho para Roma

Existe actualmente, nos círculos protestantes da Inglaterra, principalmente entre os membros da Igreja Anglicana, um movimento bem pronunciado, que é um prognóstico seguro da conversão eventual da Inglaterra á verdadeira Fé, e já predita no seculo passado pelo Santo Cura d'Ars e tambem por Domingos Savio.

Este movimento foi lançado pelo Revdo. Paul James Francis, que, depois fez publica profissão de Fé Catholica.

Os seus adeptos ecclesiasticos, que actualmente são mais de 3.000, reúnem-se trimestralmente para tratar do assumpto e ainda fazem mais: Dividem-se em commissões e reúnem em diversos salões uma numerosa assistencia composta exclusivamente de anglicanos, explicando-lhes abertamente, "Que vivem em scisma e que quanto mais cedo acabarem com elle, melhor será; que teem o dever de aceitar o Santo Padre como centro e cabeça, divinamente instituido, da unidade catholica; que a fidelidade á Fé, em toda a sua integridade é o maior titulo de gloria do Papado; que os Papas nunca deixaram de ensinar a doutrina do Evangelho na sua plenitude. E' portanto, necessaria a reunião com Roma, é preciso aceitar o Papa com a sua doutrina, porque sem o Papa e sem Roma não ha christianismo".

E qual é a importancia numerica deste movimento?

São mais de 1.000 ecclesiasticos que nos ultimos 8 annos, professaram a Fé do Concilio de Trento e a prégam nas suas parochias. Além disso, 2.000 ecclesiasticos, sympathizantes unem-se com elles todos os annos juntamente com os seus parochianos, fazendo a novena, do regresso da Igreja Anglicana ao seio da Igreja Catholica.

E' verdade que a Igreja Anglicana esteve

sempre dividida; é verdade que de alguns annos para cá está augmentando o numero dos descontentes que excedem de 3.000 ecclesiasticos, o que representa a quarta parte do clero da Grã Bretanha, e todos com o mesmo proposito de voltar ao seio da Igreja Catholica. Não é isso um signal evidente de que Deus escuta as numerosas orações que se lhe fazem para a conversão dos protestantes?

Queira o Bom Pastor apressar a hora tão desejada de seu regresso ao aprisco!

* Havendo Alexandre Magno perguntado a uns philosophos de grande nome varias questões, e ouvindo com satisfação e agrado suas discretas respostas, quiz premial-as, e lhes mandou pedissem o que quizessem. — Pedimos (disseram elles) que nos faças immortaes. — Agora (replicou Alexandre) perco o bom conceito que de vossa sabedoria tinha formado, porque como posso eu dar o que não tenho? Inferiram os philosophos: — Logo, mortal és tu? — Não o nego (disse o imperador). — Pois, se és mortal (tornaram elles), para que vives como immortal, conquistando o mundo, affectando seres adorados e segundo teus antojos e appetites?

M. BERNARDES



O tzar Pedro, o Grande, era sujeito a crises de furor, nas quaes não respondia pelos seus actos. Le Fort, seu amigo, ou antes, seu favorito; Le Fort, o primeiro autor das reformas da Russia, era o unico a quem elle ouvia em taes occasiões. Quando recuperava o dominio de si mesmo, o tzar corava, envergonhado de tudo que havia feito e, com um ar confuso, num tom pungente de lamentações, costumava dizer: "Pobre de mim! Quero reformar uma nação e não consigo reformar a mim mesmo".

Meu Cantinho

MAIS UM ANNO!

MEUS caros leitores da "AVE MARIA", é a primeira vez hoje que me apresento em 1939, neste "Meu Cantinho" que já vai para quasi uma dezena de annos a vos aborrecer cada semana. Portanto, embora já um pouquinho atrasado, Boas Festas e Feliz Anno Novo!

Haja paz e alegria e a graça de Deus em vossos corações! Que 1939 vos corra cheio de bençãos e de felicidades.

Passamos o anno de 1938 ás mil maravilhas. Não houve barulho, poucas reclamações e protestos, etc., etc. As mulheres que me olham sempre com tanta prevenção, já reconhecem que dellas eu não falo mal — censuro apenas o que ellas fazem de mal. Ás vezes fui rude, franco e duro em combater certos erros, modas, modos e costumes. Não me arrependo. Si não é com vinagre que se apanham moscas, também não é sem vinagre que se temperam as boas saladas. E aqui na minha cozinha ha de tudo: — sal, vinagre, azeite e asucar...

Façamos este anno também boas saladas neste "Meu Cantinho" e haja paz. Ha no mundo já muito barulho, muita guerra. Vivamos em paz!

O cantico dos Anjos na gruta de Belem, nos ressoe aos ouvidos: — *Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!*

Sim, haja paz e viva a paz!

Você, seu Chico Bem Doce, que anda a brigar e discutir dia e noite com a sua *Candóca do Milho Verde*, tenha juizo, homem, tenha paciencia. Não maltrate assim a *Candóquina*. Você, menina de beicinho pintado, toda nervosa e irritadiça, eduque um pouco mais os nervos, não seja assim tão insolente á sua mamãe, não seja uma féra de juba oxigenada.

Você, Nhô Totó, aguenta firme, meu caro, a Marica está uma jararaca, uma caninana, uma jaracussú. Diz a Sagrada Escripura: — *o homem que possui uma mulher má, tem uma chaga no coração!*

Coitado do Nhô Totó, suporte com paciencia, meu velho, a chaga da Marica. Um dia talvez, você possa escrever o epitafio da sua querida consorte que o faz tão... sem sorte:

Nesta fria sepultura
Que o frio marmore tem
Descança em paz a Marica
E... eu também!

Emfim, haja paz no lar. Quando um não quer, dois não brigam. Sejam marido e mu-

lher dois anjinhos, vivam como Deus e os anjos! Porque não houve paz em muitos lares em 1938? Pergunta difficil e para longas respostas e commentarios.

Em brigas de marido e mulher não entremos. Arrumem-se. Quem toma partido acaba inimigo de ambos. E vamos adiante.

Para 1939 tomemos a resolução firme de aproveitar melhor o nosso tempo e pensar mais na salvação. Passa logo a figura deste mundo. Em breve iremos para a casa da nossa eternidade: — *Ibit homo ad domum eternitatis suae.* — "Irá o homem para a casa da sua eternidade".

E póde bem ser ainda este anno. Não foram tantos em 1938? Cuidado! Andemos bem com Deus, e preparemo-nos para a eternidade. Não se brinca com a salvação!

Emquanto é tempo, façamos o bem, diz o Apostolo.

A unica riqueza a que nem roubam ladrões, nem a traça consome, é a das boas obras, da caridade, das virtudes christãs. Só isto levamos para a vida eterna. Felizes os que procuram acima de tudo nesta vida, a riqueza da santidade e do bem!

O tempo é o nosso thesouro, aproveitemol-o para o bem.

A vida passa, e a eternidade se aproxima...

Façamos o bem, aproveitemos o tempo.

Boas Festas de Natal, Anno Bom e Reis, meus amados leitores. Continuemos bons amigos. E viva 1939!

P. Ascanio Brandão



* *A virtude! Eis aqui o principal, o mais precioso ornamento do homem. O homem virtuoso!... Eis aqui o homem que todos desejam para exercer o poder, para subir ao altar, para vestir a toga, para cingir a espada, para dirigir todos os seus negocios individuaes, domesticos e sociaes.*

Formae idealmente o quadro de um homem digno de respeito, de imitação e das trombetas da fama: ponde-lhe na cabeça um espirito vasto; nos olhos expressão do gênio; na bocca rios de eloquencia; no peito a firmeza; nas mãos e nos pés a energia da acção.

Tendes acabado? Se não lhe ponde a virtude no coração e o podeis animar, eu não sei se me approxime delle com confiança, se fuja com temor.

SILVEIRA MALHÃO

Os Santos da Semana

JANEIRO DE 1939

DIA 15 — 2.º Domingo depois da Epiphania. — S. Paulo, eremita, a quem a Igreja venera como exemplar da vida solitaria, por ser o primeiro eremita de que falla a historia. Nasceu no anno 228 na Thebaida, viveu 114 annos, dos quaes 90 no deserto e falleceu a 10 de Janeiro de 342.

DIA 16 — S. Marcello, Papa e martyr; foi cruelmente agoitado com varas por ordem do tyranno Maxencio e depois condemnado a cuidar dos animaes das cavallariças publicas; atormentado pela fome e maus tratamentos, e, coberto de cilicios, morreu neste emprego a 16 de Janeiro do anno 310. — Sta. Priscilla, em Roma, nobre e rica matrona que consagrou seus bens e sua pessoa a serviço dos martyres. — S. Ticiano Bispo e confessor, em Uderzo.

DIA 17 — Sto. Antão, abbade na Thebaida, celeberrimo pela santidade de vida e milagres. — Os tres Santos irmãos geméos Espeusipo, Elepeusipo e Meleusipo, que, com sua avó Leonilla, foram martyrisados no tempo do imperador Marco Aurelio.

DIA 18 — A Cathedra de S. Pedro, Apostolo, em Roma, em memoria do estabelecimento do seu episcopado nessa cidade. — Sta. Prisca, virgem e martyr, em Roma, a qual, depois de muitos tormentos, recebeu a coroa do martyrio, sendo imperador Claudio, a 18 de Janeiro de 269.

DIA 19 — S. Canuto, rei da Dinamarca e martyr; pela sua fé foi assassinado quando assistia ao Santo Sacrificio da Missa, a 10 de Julho de 1086. — S. Ponciano, martyr, em Espoleto, no tempo do imperador Antonino; foi condemnado a andar por cima de carvões accesos, e, como sahisse sem nada soffrer, puzeram-no no instrumento chamado potro, penduraram-no com garfos de ferro; logo o lançaram aos leões, banharam-no com chumbo derretido e por fim o degolaram.

DIA 20 — S. Fabiano, Papa, que foi martyrisado em Roma, no tempo do imperador Decio e sepultado no cemiterio de Calixto. — S. Sebastião, martyr em Roma, que, sendo capitão da guarda pretoriana do imperador Diocleciano, foi assetteado, por ser christão, e, como se livrasse com vida deste martyrio, foi agoitado com varas até morrer.

DIA 21 — Santa Ignez, virgem e martyr, em Roma, a quem Sinfonio, prefeito da cidade, mandou lançar ao fogo; e, como este se apagasse pela oração da Santa, foi degollada. — S. Meinardo, ermitão, no mosteiro de Richenon, na Suissa.



SÃO FELIPPE NERI parou certo dia a contemplar uma estatua que representava O PENSAMENTO. E' bellissima, exclamou; mas é pena, que pense sempre, e nada execute.

Tal poderíamos dizer de muitos christãos que fazem consistir sua fé num sentimentalismo esteril, numa pratica mechanica e tradicional de certos cultos religiosos.

Affirmam conhecer a Deus, e o negam com os factos. Protestam acreditar na presença real de Jesus na Eucharistia, e desmentem praticamente sua crença. E não é raro ver crentes, aparentemente muito piedosos, tornarem-se summamente irreverentes no templo santo.

Será possivel que acreditem na presença real de Jesus no santo tabernaculo, certas pessoas que convertem a Casa de Deus em salão de exhibição, em lugar de conversas inuteis, e talvez perigosas?

Que diríamos daquellas outras que se apresentam á Mesa da Sagrada Communhão sem nenhuma preparação, e abandonam o templo santo logo após terem recebido no seu peito o Corpo Sacrosanto de Jesus? — Não. — Taes christãos não acreditam praticamente no mysterio da Sagrada Eucharistia. Ou então, suas obras estão em pugna com sua fé.

A fé do christão deve ser pratica, porque a fé sem obras é morta.

O verdadeiro christão deve viver vida de fé, e fazer com que esta fé se reflecta em todas as obras que realisa.

O verdadeiro christão crê sem hesitar e pratica sem respeitos humanos.

Na fé encontra o conforto e a tranquillidade de sua vida.

Quando se vê só, isolado, perdido através do mundo, e se sente tomado de angustia, na impressão deste isolamento, acredita que Deus está perto delle para o escutar, para o compreender, para o amar, e fica menos triste: a sua fé dá-lhe consolação.

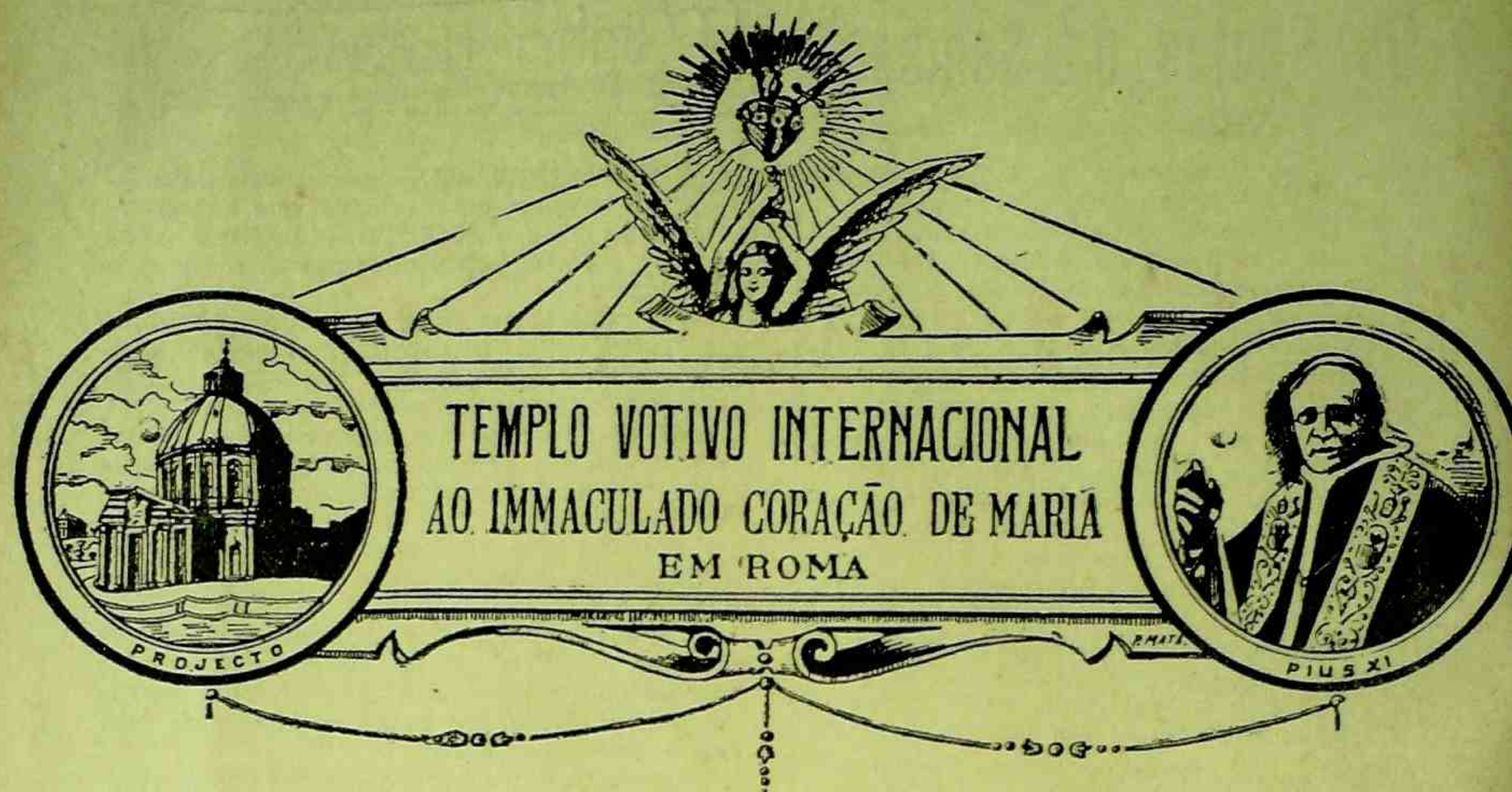
Quando se vê desprovido de tudo — acotovelado pela multidão indifferente, eleva a Deus, com serenidade, um apello de soccorro, esperando que o soccorro chegue: a sua fé dá-lhe confiança.

Quando se vê em lucta com o odio ou a calumnia, procura um refugio em Deus, e conta com Elle para defender sua honra e sua vida: a sua fé dá-lhe paz.

Quando a dôr cruciante e amarga lhe bate ás portas do coração e lhe semeia de ruinas a alma, não abandona cobardemente o campo da lucta, mas ergue seus olhos ao céu esperando o remedio do alto: a sua fé dá-lhe conforto.

O verdadeiro christão não é simplesmente estatua pensante, como a de S. Felipe Neri; é homem de acção, homem de convicções profundas, que traduz em obras de santificação. As realisações todas de sua vida estão de pleno accordo com os sentimentos de sua fé.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Um grande empreendimento

Os Summos Pontifices, desde as alturas do Vaticano, contemplan os panoramas do mundo por que vae atravessando a Igreja de Christo.

Por isso reconhecem as necessidades imperiosas de cada época. Seculo XX: seculo de superficialidade espiritual e de materialismo grosseiro. Antidoto contra sua decadencia moral será a communição generosa de uma vida superior e a irradição cada vez mais esplendida das bellezas sobrenaturaes. Vida divina e formosura ultra-terrena se reflectem nitidas na mais sublime das creaturas: a Virgem Immaculada. Glorificar, pois, o Coração incomparavel de Maria Santissima é desejo profundo, ardoroso, manifesto de S. S. Pio XI. O Santo Padre quer ter esta consolação para seu coração amargurado com tantas calamidades publicas que actualmente acabrunham a humanidade. Um Templo Votivo, que é voto de gratidão e esperanza. Templo Pontificio, pois quer que as armas e as insignias do Papado, insculpidas no frontispicio do monumento sejam o sello de approvação e de benção desta demonstração inequivoca da confiança illimitada que deposita no Coração Virginal de Maria. Templo Pontificio, pois esta idéa e plano partiu espontaneo e veheamente do coração paternal do Augusto Pontifice. Templo Internacional, porque deseja que todas as nações subscrevam esta declaração de um voto universal de amor e carinho para com a Virgem Santissima. Templo Internacional, pois a maternal sollicitude deste Coração todo meiguice se estende a todos os recantos do mundo. Eis porque nossa patria ha de figurar em lugar de destaque e honra neste glorioso certamen aberto pelo mesmo Santo Padre em pessoa, para que nelle se inscrevam todos os povos da terra.

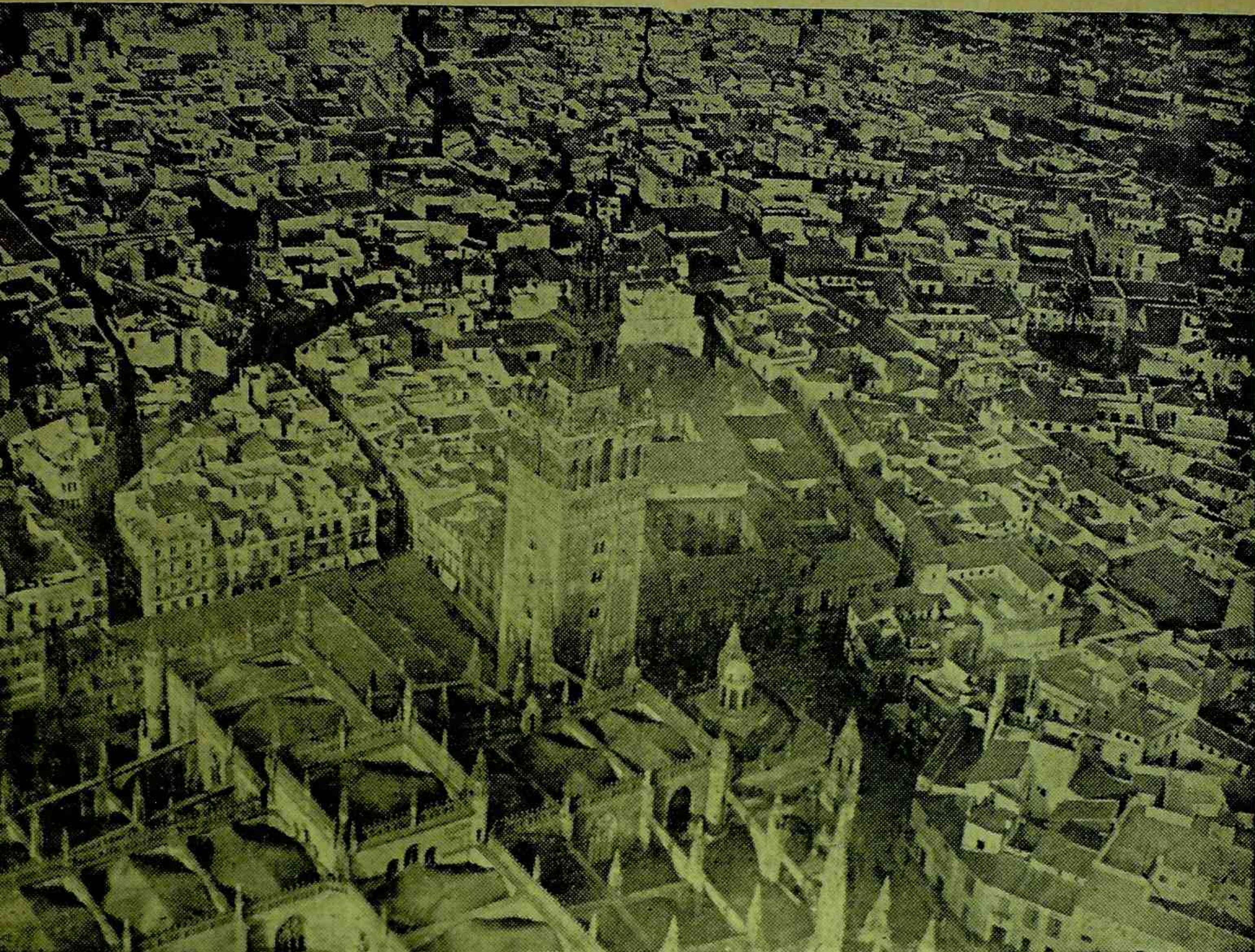
DONATIVOS ENVIADOS

UBERLANDIA — Por intermedio do Ir. Joaquim Abad, mandaram:	
D. Magdalena Guimarães Ferraz	100\$000
Em memoria da Im. Conceição, A. Carvalho	25\$000
D. Ruth de Oliveira Guimarães e familia	25\$000
D. Adelaide de Carvalho e familia	25\$000
D. Herminia Zoccoli Costa e fam.	25\$000
CAMPINAS — Por intermedio do Pe. Pedro Giol	50\$000



SUUM CUIQUE

Recebemos de Bello Horizonte um telegramma assignado por Djalma Andrade, em que o signatario reclama para si a autoria do lindo soneto que publicámos em nosso numero anterior "Acto de Caridade". Tanto o soneto como a nota adjunta que o attribuia ao saudoso educador Arnaldo de Oliveira Barreto, nos foram fornecidos por um nosso illustre amigo, que, facilmente e com toda boa fé, pelo modo em que foi encontrada a composição, soffreu este engano de deducção. Quizemos brindar nossos leitores com a formosa peça litteraria, e hoje, attendendo á justa reclamação do Sr. Djalma Andrade, acrescentamos tambem a rectificação pedida.



SEVILHA, celebre e formoso baluarte dos nacionalistas hespanhóis.

Ha muito tempo que os cientistas vêm notando a influencia das côres do prisma sobre o psychismo em geral. E têm-se mesmo utilizado desses efeitos com exito na India e na China, conseguindo-se os melhores resultados.

Segundo Josette Lyon, em artigo publicado no "Marianne", pôde-se constatar recentemente a correlação de certas côres com o agravamento ou a cura de determinadas molestias.

Na França, varios medicos fizeram um estudo systematico sobre esse assumpto e o dr. Foveau de Courmelles deu a essa therapeutica o nome de chromotherapie.

Violeta, o azul, o verde, o amarello, cada côr do prisma exerce sobre o organismo uma acção differente. A violeta e, sobretudo, o azul, acalmam os nervos, refreiam as emoções, restabelecem a serenidade ao espirito.

Si pintardes o vosso quarto com um doce azul crepuscular, tereis sonhos agradaveis e um despertar ameno. Si estiverdes com febre, sentireis grande al-

A chromotherapie

A influencia das côres
sobre a vida psychica

*

livio, repousando-vos num ambiente azul pallido. O azul tem, por outro lado, a propriedade de não agradar ás moscas, que delle fogem systematicamente. O verde, quarta côr do prisma em ordem crescente ou decrescente, serve de "pivot" entre as duas tendencias oppositas. Sua influencia é, aliás, muito discutida. Accusam-no de provocar pesadelos e, ás vezes, mesmo, allucinações.

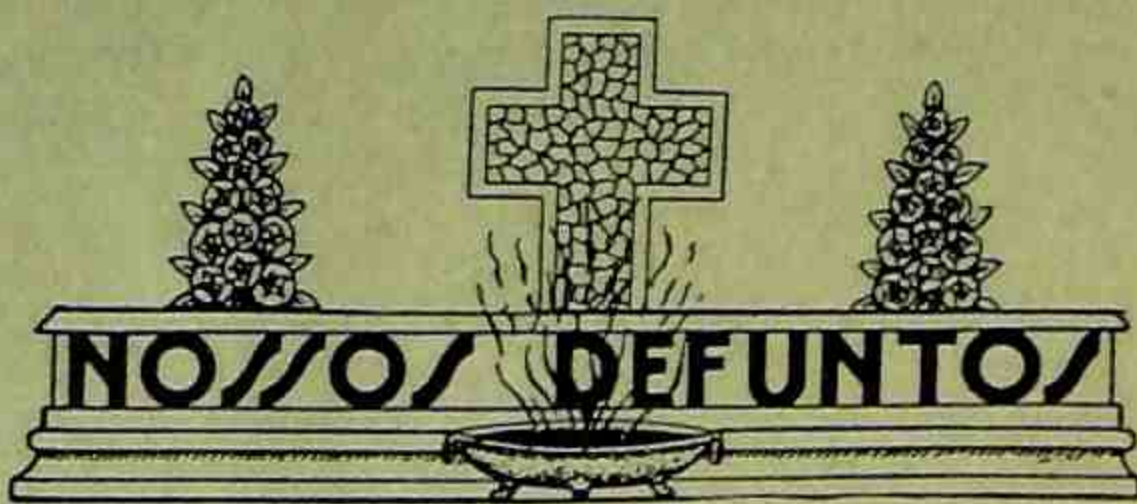
O amarello exerce uma certa acção bemfazeja sobre a tuberculose.

Afinal, o alaranjado e, sobretudo, o vermelho são estimulantes. O vermelho anima, excita e chega até a enervar. Seu effeito é feliz sobre certas doencas epidemicas, como a

variola e a escarlatina. Alguns medicos devem curar seus doentes, não sómente fazendo-os deitar em quartos pintados de vermelho, como tambem envolvendo os doentes em roupas dessa côr, pois o vermelho activa as cicatrizações.

Emfim, fóra das constatações geraes que os medicos adeptos da chromotherapie vêm fazendo, cada pessoa é particularmente sensivel á influencia de uma ou varias côres que o attrahem ou lhe despertam repulsa. Si apalpamos o pulso de um individuo, emquanto lhe mostramos, cada uma por sua vez, as sete côres do arco-iris, constataremos que seu pulso bate mais depressa, quando apparece uma côr do que outra, anthipatica ao individuo.

Sempre notaram que as pessoas de temperamento muito forte e apaixonado amam as côres vivas, emquanto os individuos pacificos preferem o azul, côr dos lagos. Assim, movido por uma intuição innata, cada um escolhe a côr que mais lhe convém ao character, ao temperamento e aos humores, nos dois sentidos do termo.



Antonia Claret Braga

Fallecida no dia 6 de Novembro de 1938
em Batataes.

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Sorocaba — O Sr. Benedicto Oliveira.

Atibaia — A Sra. D. Eugenia de Oliveira.

Amparo — D. Vitalina Corrêa Pacheco Portella.

Baependy — O Revmo. P. Ambrozio, DD.
Vigário da Parochia.

Às exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

** Somos solidarios com o passado na ordem intellectual como em todas as outras, e se esquecessemos que somos animaes "politicos" em razão de nossa propria differença especifica, admiraria constatar a que ponto pensamos "historicamente", a que ponto somos tradicionaes, mesmo quando pretendemos tudo renovar. Convém, pois, buscar bem longe no passado as raizes e a primeira virtude germinativa das idéias que governam o mundo de hoje. E' no momento em que uma idéia sae da terra, quando ella está repleta de futuro, que é mais interessante para nós e que podemos melhor descobrir sua authentica significação.*

JACQUES MARITAIN

Uma freira defende uma these de Medicina

Pela primeira vez na França uma these de medicina foi defendida por uma religiosa que compareceu de habito perante os professores.

"A luta contra a lepra e os esforços dos missionarios catholicos nas colonias francezas", tal é o titulo da obra scientifica que valeu á Irmã Gilbert de Colonjon, das Missionarias do Espirito Santo, o diploma de doutora em medicina com menção honrosa.

A religiosa doutora fez todos os seus estudos em Lyon. Ao terminar o curso de humanidades sentiu com mais intensidade a vocação de sua meninice. Depois de ter hesitado entre o apostolado religioso e o medico, seguiu o conselho de um prelado que lhe disse: "Sêde ao mesmo tempo medico da alma e do corpo".

Irmã Gilbert sempre assistiu ás aulas da Escola de Medicina vestida de freira. Agora, ao terminar o curso defendeu sua these, "uma das mais brilhantes destes ultimos annos", segundo declarou a banca examinadora.

Quando communicaram á jovem doutora que sua these fôra proposta para um premio scientifico, já a religiosa, entre as paredes de um hospital, retomára seu labor diario em beneficio dos pobres.

** Não menos louvor merece o chefe das associações operarias que, sacrificando os proprios interesses e cuidando unicamente do bem dos companheiros, tem a nobre aspiração de conciliar e promover prudentemente suas justas reivindicações e de todos os chefes de officinas, sem se deixar remover desta nobre tarefa por qualquer impedimento ou suspeita.*

PIO XI

O Caracol

Desde o romper do dia, o lento caracol,
Tenta subir um tronco ou galgar um penhasco,
Emquanto deixa atraz, sahir-lhe do casco,
O muco pegajoso argentando-se ao sol.

E neste esforço vão, que emfim o esgota, em prol
Da conquista do azul, semeando apenas o asco,
Fracassa como o oceano ensaiando num chasco
De espumas attingir a altura de um pharol.

Alguns homens assim, querem, a andar de rojo
Na existencia, enfrentar as luctas e vencel-as,
Embora outros ao lado engulhem-se de nojo.

O desejo em que estão, de fulgir entre os astros,
Impede-lhes o vêr e o entender que as estrellas
Sómente quando caem do céu andam de rastros...

LINDOLPHO ESTEVES



Notas e Notícias

BRASIL ★★

A CASA DA MOEDA lançou em circulação novas moedas de \$300 com a effigie do sr. Getulio Vargas. Dentro em breve serão lançadas também novas moedas de \$200 e \$400 com a effigie do presidente Getulio Vargas.

COMMEMORANDO O "DIA DO MUNICIPIO", foram installados em todo o Estado de Minas, 63 novos municipios recentemente criados por decreto do governador Benedicto Valadares.

NO PERIODO DE ABRIL DE 1937 A MARÇO DE 1938, o restaurante das Senhoras Catholicas serviu: 56.845 almoços, dos quaes 1.091 gratuitos; 42.500 sopas, das quaes 991 gratuitas; assim, 99.351 refeições, das quaes 2.092 gratuitas. E' departamento de renda escassa para suas necessidades, pelo que a caixa da Liga, annualmente, suppre o "deficit" inevitavel.

PELO "HIGHLAND BRIGADE", procedente da Europa, chegou ao Rio de Janeiro o sr. Peter Berger, director do jornal catholico "Newer Wiener Tageblatt", que se edita em Vienna.

Aos representantes da imprensa ao desembarcar, declarou que veiu ao nosso Paiz em missão jornalística.

POR OCCASIÃO DO TE DEUM, NA ENTRADA DO ANNO NOVO, o Arcebispo D. João Becker, no sermão que então pronunciou, declarou que a nacionalização em que o governo está empenhado é digna de francos applausos, acrescentando: — "Antes que o governo da Republica iniciasse esse movimento de nacionalização, eu já vinha empregando grandes esforços afim de alcançar o mesmo objectivo, de accordo com a psychologia do povo e com as normas pe-

dagogicas". Proseguindo, disse o Arcebispo D. João Becker, que o Brasil não póde esperar felicidade do martello e da foice de Stalin, porque symbolizam a destruição, o despotismo e a tyrannia, nem a cruz gammada ou swastica do néo-germanismo jamais deverá regular o Brasil, por ser um symbolo de perseguição religiosa e o fruto de um imperialismo desenfreado". "Por isso — conclue o Arcebispo de Porto Alegre — "a Nação Brasileira repelle o dominio moscovita e condemna os erros e as heresias do nacional-socialismo, com todas as suas consequencias fataes".

O MINISTRO DA FAZENDA EXPEDIU A SEGUINTE CIRCULAR:

"Tendo em vista a communicação feita pelo Conselho Federal de Commercio Exterior em officio n. 7.137 de 8 do mez passado, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio para seu conhecimento e devidos fins que o sr. Presidente da Republica approvou a resolução do Conselho no teor seguinte: "O Conselho Federal de Commercio Exterior, tendo examinado a situação da industria de marmore no Brasil, resolveu, para a protecção conveniente da mesma, que seja determinada a preferencia obrigatoria do emprego do producto nacional nas obras publicas federaes que necessitem de sua utilização".

FOI ASSIGNADO DECRETO NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES, aposentando o sr. José Bonifacio de Andrade e Silva no cargo de embaixador. S. Excia. representava o Brasil junto ao Vaticano.

EXTERIOR

O "OSSERVATORE ROMANO" previne seus leitores contra certas informações datadas do Vaticano e que não reflectem absolutamente as idéas da Santa Sé.

Como exemplo o referido jornal declara que innumerous jornaes publicaram o discurso

do Santo Padre, por ocasião do Natal, mutilando-o e alterando-o. A nota em questão parece visar a imprensa italiana que publicou o discurso de Pio XI, affirmando que o Papa "fez o elogio da Italia fascista" e só publicou um resumo muito succinto da parte em que Sua Santidade se referiu "aos vexames de que é objecto a acção catholica, de um extremo ao outro da peninsula".

NOTA-SE GERAL SATISFAÇÃO EM TODOS OS CIRCULOS DO VATICANO,

em virtude das noticias semi-officiaes de que o sr. Chamberlain e Lord Halifax visitarão Sua Santidade o Papa, quando de sua estadia em Roma em meado de Janeiro corrente.

Embora não haja ainda confirmação official, os meios chegados ao Vaticano não têm duvida de que será feita a visita em questão, em vista das excellentes relações existentes entre a Grã-Bretanha e a Santa Sé.

NO ORGÃO CONSERVADOR "L'EPOQUE",

da Franca, o sr. Charles Pichon, presidente do syndicato dos jornalistas catholicos, manifesta sua inquietação pelo desenvolvimento vertiginoso dessa "offensiva anti-religiosa" e acrescenta que "se faltam generos de primeira necessidade, além do Rheno, não faltam tratados para se transformarem em "farrapos de papel".

O SANTO PADRE RECEBEU EM AUDIENCIA NUMEROSOS EMBAIXADORES

que foram apresentar a Sua Santidade os votos de boas festas. Entre os embaixadores recebidos figuravam os do Brasil, Chile, Colombia, Italia, Belgica e Burgos.

O SR. BENITO MUSSOLINI

ordenou que se organize o envio de 22.000 trabalhadores agricolas italianos á Alemanha, durante a proxima estação de colheita. O "Duce" exprimiu o desejo de vêr repetido o successo obtido com a mesma experiencia feita no anno passado.

TELEGRAMMAS DE PRA-GA INFORMAM haver ali fallecido o Cardeal Leon de Skrbensky-Hriste, decano da Ordem dos Presbiteros e que actualmente era o unico creado pelo Papa Leão XIII.

Contava 75 annos de idade, tendo nascido em Hansdorf, diocese de Olomone, a 12 de Junho de 1863.

OS MEMBROS DO PATRI-CIADO E A NOBREZA RO-MANA foram recebidos pelo Papa, a quem apresentaram saudações pela entrada no Novo Anno.

O principe Domenico Orsini, assistente do solio pontificio, pronunciou um discurso, ao qual Pio XI respondeu, dizendo que a presença de familias tão piedosas era um consolo no momento difficil que o mundo atravessa. Ao terminar, o Papa concedeu a bençã apostolica a todos os presentes.

O PARTIDO OFFICIAL DE VIENNA annunciou que o total das fortunas notificadas por cerca de 200.000 não aryanos na Austria, se eleva a... 2.041.827.000 marcos.

AS REPERCUSSÕES DAS RECENTES AMEAÇAS DE GUERRA MUNDIAL não atingiram apenas os sectores officiaes e economicos.

O echo dessa semana de medo da vida de tantas familias foi tão profundo como interessante de conhecer-se.

A mobilisação levou a muitas reconciliações matrimoniaes, e a innumeraveis desistencias de divorcios já levados aos tribunaes. E' este effeito o mais curioso, talvez, de assignalar. Estas reconciliações ficarão a demonstrar em quão pouca profundidade repousam muitas vezes as dissoluções dos lares.

Lição dos factos.

POR QUASI UNANIMIDADE DE VOTOS, acaba de entrar no Instituto de França o Cardeal Tisserant, eminente orientalista, immediatamente depois de o Santo Padre Pio XI lhe conferir a alta honra da Presidencia da Commissão Biblica Pontificia. O facto honrosissimo enche de alegria os catholicos de todo o mundo. A Igreja aparece uma vez mais

como mãe de sabios, que não só geradora de santos.

DEVE REALIZAR-SE NOS PRIMEIROS DIAS DE MAIO DO PROXIMO ANNO, EM TURIM, um Congresso Internacional de estudos sobre o Santo Sudario de Turim. A veneravel reliquia, conservada no thesouro privativo dos Príncipes da Casa de Sabola, tem sido objecto de numerosos trabalhos de profunda investigação, em muitos paizes e por notaveis homens da sciencia.

O CARDEAL ARCEBISPO DE VARSOVIA, MONS. ALEXANDRE KAKOWSKI, falleceu naquella cidade, com a idade de 76 annos.

O extinto era Arcebispo desde 1913, tendo sido durante a guerra mundial membro do Conselho da Regencia do reino da Polonia. Em 1919, foi nomeado Cardeal.

O Cardeal Kakowski sagrou arcebispo o actual Papa Pio XI quando Nuncio Apostolico em Varsovia, em 1919.

COM O FALLECIMENTO DO CARDEAL POLONEZ KAKOWSKI, os membros do Sacro Collegio sommam o total de 62, dos quaes 35 de nacionalidade italiana e 27 estrangeiros.

Durante o anno de 1938, falleceram 7 cardeaes, cujos nomes são: Capotosti, Minoretti, Serafini, Hayes, Laurenti, Skrebensky e Kakowski.

SEGUNDO UMA ESTATISTICA DO MINISTERIO DOS TRANSPORTES, a arqueação da marinha mercante allemã passou, em 1938, pela primeira vez, desde 1932, o limite de 4.000.000 de toneladas.

EMQUANTO TRES MIL OPERARIOS TRABALHAM DIA E NOITE para completar o novo edificio da Chancellaria, tres enormes fornos devorando mais de 100.000 kilos de carvão diariamente, sopram ar quente sobre a argamassa num esforço para seccal-a em tempo para a recepção do anno novo aos diplomatas estrangeiros a se realizar no dia 10 de Janeiro.

Entretanto, os lares berlenses continuam impossibilitados de receber o habitual fornecimento de carvão, devi-

do á deficiencia dos transportes das minas do Ruhr, onde enormes quantidades aguardam oportunidade para embarcar.

COMMUNICAM DE FIE-SOLE que a celebre cantante tedesca Frieda Dierolf, fez a profissão religiosa no convento de Santa Maria dos Anjos de Fiesole, depois dum anno de noviciado. A ex-cantante, que chama Soror Cecilia da Sta. Face, recebeu o véo das mãos do bispo de Fiesole.

O CARDEAL CEREJEIRA, patriarcha de Lisboa, dirigiu pela radio emissora "a todos os portuguezes" uma mensagem de Natal, intitulada: — "Mensagem aos homens de boa vontade que não crêm e não esperam".

A mensagem começa assim: — "Ha dois annos dirigiamos esta mensagem de Natal aos que crêm e esperam. Hoje endereçamol-a especialmente aos homens de boa vontade e que não crêm e não esperam. Mas, talvez que aos outros grande nova temos a ansiar-lhes: nasce-lhes o Salvador. Perguntar-nos-ão, porventura, com que direito lhes falamos? Julgam-se sinceramente nossos adversarios. Não reconhecem autoridade á nossa desluzida palavra. O direito? Damol-a á nossa missão de luz e amor. Quanto a serem adversarios, respondemos-lhes simplesmente que são irmãos. E, quem sabe? Alguns talvez, christãos que se desconhecem".

O PRIMEIRO BISPO DA NOVA DIOCESE DE LEEPAJA, NA LETHONIA, fez sua entrada na séde episcopal, em meio á numerosa concorrência de fiéis e autoridades. O representante do governo fez um discurso, no qual rendeu homenagem a Pio XI, o Amigo fiel e o bemfeitor da Lethonia.

VINTE E CINCO MIL SO-CIOS dos quatrocentos centros da Juventude Catholica Hespanhola, estão actualmente nas linhas de combate. Restam outros que são ineptos para o serviço militar e mais 65 mil aspirantes, de 15 a 17 annos. Os jovens estudam a sagrada Biblia nas trincheiras e ensinam as verdades da religião a seus camaradas.



Não morrerei ainda!

(CONTO)

Um bispo escossez percorria, a pé, as montanhas de sua diocese. A noite o surpreendeu numa floresta onde se extraviara.

Depois de procurar por muito tempo, encontrou enfim uma cabana habitada por uma família pobre.

Essas boas criaturas o receberam sem saber a quem abrigavam, porque o recém-vindo trajava um grande manto. O prelado, por sua vez, os não conhecia. Seriam catholicos? Protestantes? Nenhum indício se lhes deparava para esclarecer essa duvida.

Entretanto, depois de alguns momentos de mutua reserva, o bispo começou a suspeitar achar-se entre correligionarios.

Com uma diligencia respeitosa, a mãe, que parecia ser viuva, deu ordens aos seus muitos e robustos filhos, para que tivesse elle hospitalidade agradável.

Em poucos instantes foi posta uma modesta mesa, e o bispo convidado a tomar uma refeição muito simples, mas copiosa e asseada. A conversação travou-se com a natural curiosidade de pessoas, que se vêm pela primeira vez. Ao mesmo tempo que falava, o prelado fazia um estudo sobre aquellas criaturas. Logo percebeu, apesar dos esforços que empregavam para a occultar, que uma grande tristeza as acabrunhava.

No fim da refeição, e depois de alguma hesitação, o bispo, arriscando-se, lhes disse:

— Vejo que todos são muito bons mas me parecem tão tristes!

— Sim! — respondeu immediatamente a mãe, que parecia esperar esta pergunta para se desabafar, — estamos tristes. Aqui, perto de nós, deitado num pobre leito, nosso pae vae morrer, e o que mais nos afflige, é que pretende viver ainda, e recusa obstinadamente preparar-se para a morte.

— Não poderia vê-lo? — disse o bispo, commovido e surpreso.

— De muita boa vontade, — respondeu a senhora, e no mesmo instante, o conduziu no aposento do enfermo.

Effectivamente, o ancião estava *in extremis*: a morte a chamal-o a si, e elle, o doente cada vez mais a querer a vida.

A' primeira allusão que lhe fez o bispo sobre esse assumpto, recobrou o vigor e respondeu com energia:

— Não; não morrerei.

— Mas, meu amigo, pense, pois devemos todos morrer, e sua enfermidade junto á idade que tem...

— Digo-lhe que não morrerei, é impossivel!

E a todas as reflexões que lhe oppunha

para o persuadir, tinha sempre a mesma resposta: Não morrerei! não morrerei ainda!

— Não poderá, enfim, me dizer, — replicou-lhe o prelado, — qual a razão que apresenta de não pretender morrer, tendo apenas um resto de vida?

A esta pergunta, o moribundo pareceu surpreendido, e lançando em seu interlocutor um olhar cheio de esperança, disse-lhe, com um tom profundamente commovido:

— O senhor é catholico?

— Sim, sou, — respondeu o bispo.

— Neste caso, — disse o enfermo, — explicar-lhe-ei porque não hei de morrer ainda. — E, reunindo todas as suas forças, levantou-se e assentando-se na cama, disse-lhe, com voz ainda forte:

— Sou catholico tambem, senhor, desde minha primeira communhão até hoje, nunca deixei de pedir á SS. Virgem a graça de não morrer sem ter um sacerdote á minha cabeceira, e julga que minha Mãe Immaculada não me attenderá? E' impossivel! é impossivel; não morrerei ainda.

— Meu filho, — exclamou então o bispo, — sua prece foi attendida. Quem lhe fala é um sacerdote; é o seu proprio bispo. A SS. Virgem me conduziu, através as montanhas e florestas, para recolher o seu ultimo suspiro.

E, abrindo o manto, fez brilhar aos olhos do ancião a cruz pastoral.

Ao vê-la, o enfermo, transportado de alegria, falou com entusiasmo:

— Oh! Maria! oh! minha boa Mãe! agradeço-vos. — Voltando-se depois para o prelado, disse-lhe:

— Confesse-me, por favor, senhor bispo, creio que agora vou morrer.

Decorridos alguns instantes, purificado uma derradeira vez, morria como um bem-aventurado.

Nunca se invocou a SS. Virgem sem ter sido attendido, — disse S. Bernardo. Esse bom ancião teve a prova.

Imitemos sua confiança e constancia, e aconteça o que acontecer, não desesperemos.

“E' impossivel, — disse Sto. Affonso de Ligorio, — que se perca um verdadeiro servo de Maria”.

* Ardua decerto é a empresa visto que de uma e de outra parte nas classes superiores como nas inferiores da sociedade, se oppõem muitos obstaculos e difficuldades que é preciso vencer.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (77)

Na escola do Sofrimento

Na egrejinha da povoação os sinos bimbalhavam alegremente.

A aldeia, com suas filas de casinhas brancas, retocadas de novo, assemelha-se a uma noiva gentil que se prepara para o festim.

Em todas as cousas, em todas as pessoas, resalta um ar festivo, uma nota de alegria e prazer.

A igreja regorgita de fieis... Os altares desaparecem sob flores e luzes.

Um sacerdote, jovem ainda, de uma belleza varonil, sóbe os degraus do altar para cantar sua primeira missa.

Acolytam-n'ó dois sacerdotes de idade um tanto avançada.

De um lado, em ricos genuflexorios, está a familia do jovem levita; vê-se perto delles uma mulher do povo, septuagenaria; de vez em quando enxuga os olhos commovida.

Do outro lado está a familia do proprietario do castello visinho.

Quem é este sacerdote que assim interessa uma população inteira?!...

E' Eurico que ha vinte e cinco annos atraz fôra enjeitado em casa da Tia Clemencia, a velhinha septuagenaria que alli se acha assistindo a santa missa!

Nosso Senhor quiz conservar-lhe a vida, para conceder-lhe a alegria suprema: Seu querido filho adoptivo é Ministro do Senhor.

Não obstante ter encontrado sua familia, Eurico não se esqueceu da Tia Clemencia, não se arrefeceu o seu amor verdadeiramente filial.

E quaes os sacerdotes que o acolytam?

Um delles é o Pe. Olier, seu professor, e que o dirigiu e acompanhou em seus estudos; o outro é o seu querido padrinho Pe. Maury, que lhe fez as vezes de pae, que lhe formou a alma e o coração. As virtudes de Eurico são uma obra sua; foi elle quem, como um habil artista, cortou, lapidou, burilou.

O primeiro tem grande parte na formação espiritual do neo-sacerdote, no aformoseamento do seu pujante talento e de sua intelligencia pouco vulgar; mas, ao segundo, cabe maior parte, porque foi elle que preparou a terra, lançou a boa semente, assistiu ao seu germinar, acompanhou o desenvolvimento da tenra plantinha, fazendo-a crescer firme e erecta, regando-a desde cedo com o sangue de Nosso Senhor, e alimentando-a com o seu Corpo sacrosanto.

E é por isso que os paes de Eurico, fazendo-lhe justiça, concordaram com o filho em que sua primeira missa cantada fosse celebrada naquelle logar.

Alli estão tambem todos os descendentes do seu querido protector já fallecido, o velho Marquez de Serra Negra. Depois da missa, irão todos em piedosa romaria ao seu tumulo, orar pelo descanso eterno de sua bella alma, embora tenham quasi certeza de que ella já gosa ha muitos annos da vista e posse de Deus.

Nesse memoravel dia todos os membros da familia dos Condes de Villa Flôr e do Marquez de Serra Negra receberam das mãos do jovem levita a Sagrada Communhão.

A' tarde foi cantado um Te Deum em agradecimento a Deus por tão assinalados favores.

Realmente, a Providencia Divina fôra em extremo liberal não só para com todos os membros daquellas duas familias nobres, como para com todos os habitantes da aldeia.

O turbilhão de luctas que revolvera a França, sacrificando tantas victimas innocentes e indefezas não só do clero como da nobreza, poupou o seu querido pastor, o Pe. Maury.

Por alli passou diversas vezes a onda revolucionaria, mas, por uma rara felicidade, ou antes por uma grande protecção divina, nunca o encontraram.

No emtanto, elle alli permaneceu acudindo as necessidades de seus parochianos. Resistiu aos convites de todos que o aconselhavam a pôr-se em segurança.

A todos respondia: Em que me podem prejudicar os jacobinos? Tirando-me a vida? Mas isso seria para mim uma gloria, derramar o meu sangue e dar a minha vida pelo meu Redemptor.

(Conclue no proximo numero)

A's pessoas que fossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito (***) .

Dr. Caetano Petraglia

MEDICO

MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 46
1.º andar

TELEPHONES:

Res. 5-1754 — Cons. 4-7414
A's 13 horas

Dr. Darcy Villela Itiberé

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233
9.º andar - salas 906-911
Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5688

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

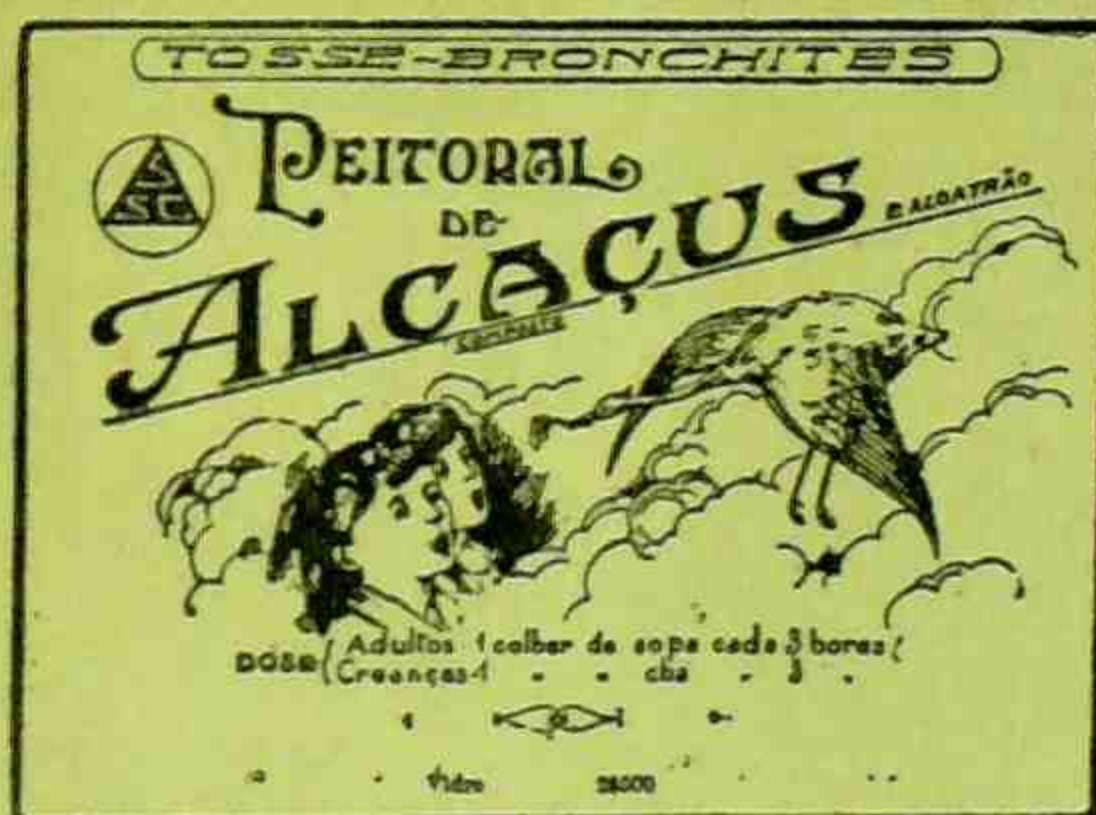
RUA DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

Soffre de Molestias do Fígado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Reccorra ao **HEPACHOLAN XAVIER** e depois proclame a todos:

HEPACHOLAN
O remedio que não falha!



CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

o Gymnasio São José em BATATAES (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.

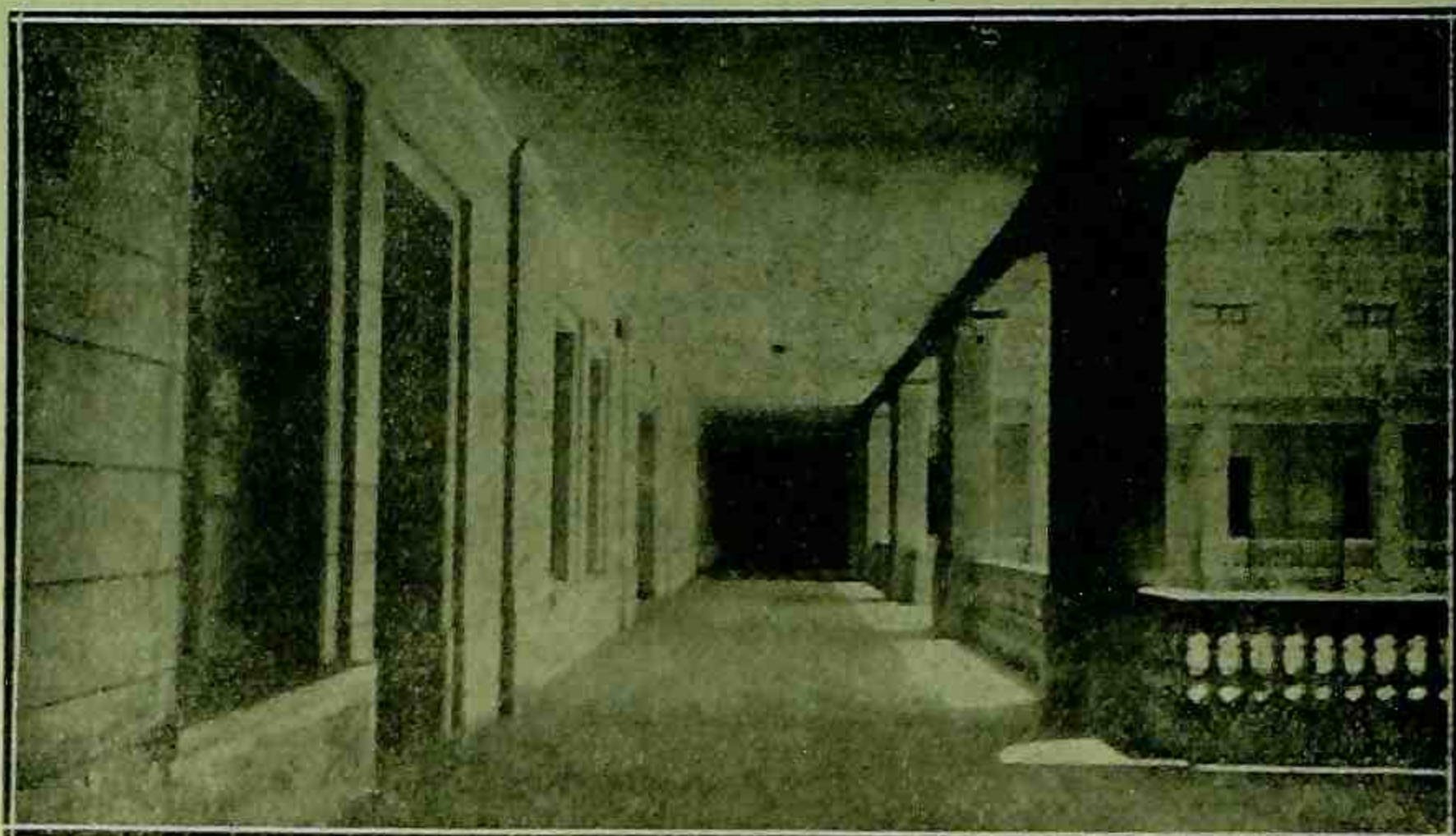
*

Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Im. Coração de Maria.

*

**CURSO PRIMARIO
E SECUNDARIO**

Com inspecção federal permanente.



Galerias internas do Gymnasio São José de Batataes

A MUSICA DO VATICANO

Por privilegio especial



Gravada na Basilica de São Pedro de Roma sob o controle das autoridades ecclesiasticas



Os coros, cantores, orquestras e organistas do Vaticano têm tradição multi-secular, em beleza de vozes e harmonia de conjunto. Estas delicias musicas, em toda a sua grandeza, estão agora á disposição do publico, fielmente reproduzidas em discos.

Até agora foi lançada uma serie de 50 discos, os quais tambem podem ser comprados em avulso.

EM DISCOS

Estes discos podem ser pedidos em todas as boas casas do ramo. Informações e vendas por atacado pelos distribuidores exclusivos para o Brasil, TRANSOCEANIC TRADING COMPANY FABRICA ODEON, rua João Alfredo N.º 50, Caixa Postal 2752, Rio de Janeiro

**Vida de S. Benedicto
de S. Philadelphio**

Pelo Padre ASCANIO BRANDÃO

A mais completa biographia do Santo, em lingua portugueza. Acaba de sahir do prélo.

PREÇO: 4\$000 — Pelo correio mais 1\$000
Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO